

079

A SÉRIE ANUAL DE PRECIPITAÇÃO EM TORRES, RS, DE 1931 A 1995. *Ronaldo Godolphim Pla, Francisco Eliseu Aquino (orient.) (UFRGS).*

As características do regime de precipitação, no período de 1931 a 1995, na área de abrangência da estação climatológica do Instituto Nacional de Meteorologia, código 83948, localizada em Torres (29°12' S, 49°26' W) são analisadas neste trabalho. A climatologia considera três escalas de análise: macroclimático, mesoclimático e microclimático (Ayoade, 2002). Este trabalho se propõe ao estudo em escala mesoclimática. A definição de clima que baliza este trabalho é a proposta por Sorre (1951) que entende o clima como uma sucessão habitual dos estados da atmosfera. Também a definição de Critchfield (1966), onde esta sucessão é uma resposta aos processos de interação de energia e matéria entre a superfície e a atmosfera. Para definir o domínio médio mensal das massas de ar que atuam em Torres foi utilizado o diagrama de termoietas proposto por Strahler (1986). O regime de precipitação na área de estudo é controlado basicamente pela atuação de três sistemas de circulação atmosférica: o Anticiclone de Santa Helena, o Anticiclone Migratório Polar e a Frente Polar Atlântica. O índice pluviométrico médio para o período observado é de 1.403, 4 mm. Uma característica relevante é a variabilidade interanual do regime que apresenta índice de 22, 98 %. O índice máximo registrado ocorreu em 1983 com 2.173, 5 mm e o mínimo em 1962 com apenas 680, 1 mm. As massas de ar predominantes na área de estudo são a mT e a mP, sendo a mT a de maior influência no regime de precipitação. A distribuição sazonal das chuvas se mantém constante ao longo da série. O regime não apresenta tendência de mudança do índice médio de precipitação anual.